O EX-CÊNTRICO COMO HERÓI: UMA COMPARAÇÃO ENTRE JOÃO TORDO E JAVIER CERCAS

Vinicius Gonçalves Mazzini (vinicius_g.mazzini@hotmail.com)
Gregório Foganholi Dantas (gregoriodantas@ufgd.edu.br)

Munidos de um denso arcabouço literário, os autores contemporâneos bebem em suntuosos goles a herança deixada pelos grandes escritores, as obras geram obras e esse diálogo de tempos longínquos não finda. Entretanto, as influências, por mais que sejam abundantes em possibilidades, encontram agora uma ressignificação, sendo revisitados os modelos anteriores e sendo reconfigurados – sem a intenção de subjugá-los. Nasce assim, dessa revisitação, o Pós-Modernismo. É nesse espectro que se encontra esse gênero pós-moderno no qual se ancoram as obras abordadas nesta pesquisa. Tanto o romance português de João Tordo, A anatomia dos mártires (2013), como o romance espanhol de Javier Cercas, Soldados de Salamina (2001), são alocados na categoria de metaficção historiográfica, na qual similarmente apresentam uma construção baseada em fatos históricos representativos para a nação referenciada na história – a Guerra Civil Espanhola, para Cercas, e a ditadura de Salazar, para Tordo – e permeadas por uma lacuna histórica que permanece irresoluta. Com essa configuração, as narrativas apresentam um olhar histórico que parte de um ponto de vista que foge da visão cristalizada pela história, buscando resolver a lacuna existente. Essa nova visão dá-se por um personagem ex-cêntrico, que, nessas narrativas, apresentam uma condição mítica do herói, possuindo as características que o aproximam do herói clássico – épico ou trágico. Desse modo, esta pesquisa – fomentada pela CAPES - analisa as obras apresentadas como metaficções historiográficas, buscando compreender como se dá a construção da miticidade do herói alocada na narrativa do personagem ex-cêntrico, tendo como teóricos de referências: Linda Hutcheon, Luiz Costa Lima e Georg Lucáks.